

Coping e stress laboral em enfermagem: análise comparativa em Portugal e Espanha

Gonçalves, Ana¹; Galvão, Ana²; Escanciano, Susana³

¹ velosogoncalves@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ srode@unileon.es, Universidade de León, Espanha

Resumo

Este trabalho incide sob a temática do stress laboral e *coping* em enfermeiros de Portugal e Espanha.

Objetivou-se, analisar amostras de enfermeiros portugueses e espanhóis, no sentido de identificar o nível de stress e estratégias de *coping* utilizadas.

Realizou-se um estudo comparativo, quantitativo, descritivo e correlacional, desenvolvido num plano transversal. Os participantes intervenientes no estudo, corresponderam a 504 e 363 enfermeiros portugueses e espanhóis, respetivamente. Aplicaram-se duas escalas de avaliação: a *Nursing Stress Scale* e o *Brief-COPE*.

Dos inquiridos 725 (83.6%) são mulheres, casados ou a viver em união de facto (57.7%), com média de idades de 37 anos. Grande parte, exerce a profissão há mais de 10 anos em Hospitais Públicos. Destaca-se como vínculo profissional o contrato individual de trabalho, em Portugal e o funcionário público estatutário fijo, em Espanha. A maioria executa um horário de trabalho de 40 horas (61.4%) e por turnos (55.0%).

Quanto à percepção de stress e estratégias de *coping*, os enfermeiros portugueses experienciam mais stress ($M=79.05$; $DP=15.04$) do que os espanhóis ($M=77.97$; $DP=16.07$) com diferenças estatisticamente significativas para o stress provocado pelo medo da morte e o morrer ($p=.015$) e falta de apoio ($p=.000$). Os enfermeiros portugueses, recorrem ao *Coping Ativo*, *Planear*, *Religião*, *Reinterpretação Positiva* e *Humor*, *Expressão de Sentimentos e Negação* e os espanhóis ao *Coping Ativo*, *Aceitação* e *Auto Distração*..

Conclui-se que os enfermeiros portugueses evidenciam níveis de stress mais elevados recorrendo a mais estratégias de *coping*, contrariamente ao observado nos enfermeiros espanhóis.

Palavras Chave: *coping*; profissão de enfermagem; stress laboral

Coping and workplace stress in nursing: comparative analysis between Portugal and Spain

Gonçalves, Ana¹; Galvão, Ana²; Escanciano, Susana³

¹ velosogoncalves@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ srode@unileon.es, Universidade de León, Espanha

Abstract

This work focuses on the subject of workplace stress and coping in nurses from Portugal and Spain.

The objective was to analyse samples of Portuguese and Spanish nurses, in order to identify the level of stress and coping strategies used.

A comparative, quantitative, descriptive and correlational study developed in a transversal manner was carried out. Participants in the study corresponded to 504 Portuguese and 363 Spanish nurses, respectively. Two assessment scales were applied: the Nursing Stress Scale and the Brief-COPE.

From the respondents 725 (83.6%) are women, married or living in union (57.7%), with a mean age of 37 years. Most of them have been practicing for more than 10 years in Public Hospitals. We highlight that the most common work contract types are the individual employment contract for Portugal and the statutory public official for Spain. Most perform a 40-hour work schedule (61.4%) and work in shifts (55.0%).

Regarding stress perception and coping strategies, Portuguese nurses experience more stress ($M=79.05$; $SD=15.04$) than the Spanish ($M=77.97$; $SD=16.07$), with statistically significant differences for stress from the fear of death and dying ($p=.015$) and lack of support ($p=.000$). The coping strategies most privileged by Portuguese nurses are Active Coping, Planning, Religion, Positive Reframing, Humour, Venting and Denial and by the Spanish Active Coping, Acceptance and Behavioural Disengagement.

It is concluded that Portuguese nurses show higher stress levels using more coping strategies, contrary to what is observed among Spanish nurses.

Key-words: coping; nursing; work stress